

Caracterização física e físico-química de frutos de *Geissospermum argenteum* Woodson (Angiosperma: Apocynaceae), importante reservatório de parasitoides de moscas-das-frutas na Amazônia brasileira

Leandro Fernandes Damasceno¹; Maria do Socorro Miranda de Sousa²; Ricardo Adaime

¹Embrapa Amapá; ²Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá

E-mail para correspondência: ricardo.adaime@embrapa.br

Palavras-chave: *Anastrepha atrigona*; Controle biológico conservativo; *Doryctobracon adaime*

Geissospermum argenteum Woodson desempenha relevante papel no controle biológico conservativo de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) na Amazônia brasileira. Seus frutos são intensamente infestados por *Anastrepha atrigona* Hendel, cujas larvas são parasitadas por pelo menos quatro espécies de parasitoides Braconidae, especialmente *Doryctobracon adaime* Marinho & Pentead-Dias. O objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização física e química de frutos de *G. argenteum* coletados em área de ocorrência de *A. atrigona*. O estudo foi realizado em um fragmento de floresta de terra firme (0°10'N e 51°37'W), ao longo do Ramal do Camaipi, município de Mazagão, estado do Amapá, Brasil. Foram coletados frutos íntegros diretamente das plantas (18 frutos, 0,22 kg), que foram armazenados em potes de plástico, posteriormente transportados até o Laboratório de Alimentos da Embrapa Amapá, em Macapá, onde foram realizadas as determinações físicas (massa do fruto - MF, diâmetro longitudinal - DL, diâmetro transversal - DT, relação DL/DT, dureza - D e número de sementes - S) e físico-químicas (pH, sólidos solúveis totais - SST, acidez total titulável - ATT, relação SST/ATT, umidade - UMD, proteínas - PBT, lipídios - LPT, cinzas - CNZ, carboidratos - CBT, valor energético - VET, cálcio - Ca e fósforo - P). Os resultados foram submetidos à análise descritiva, obtendo-se a média e o desvio padrão: MF (16,64 ± 6,38g), DL (45,65 ± 11,57mm), DT (27,06 ± 5,03mm), DL/DT (1,67 ± 0,26), D (3,59 ± 1,44N), S (6 ± 1 sementes), pH (5,74 ± 0,10), SST (14,69 ± 0,89°Brix), ATT (2,10 ± 0,34%), SST/ATT (7,12), UMD (81,10 ± 1,33%), PBT (2,18 ± 0,31%), LPT (1,51 ± 0,38%), CNZ (0,44 ± 0,07%), CBT (14,77%), VET (81,40 Kcal/g), Ca (0,03 ± 0,01%) e P (0,02 ± 0,01%). Espera-se que os resultados deste estudo subsidiem a elaboração de uma dieta artificial para *A. atrigona*, o que possibilitaria o estudo, em condições de laboratório, da biologia dessa espécie e de seu principal parasitoide associado.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq